

O CONHECIMENTO EM PRIMEIROS SOCORROS DE PROFESSORES NAS ESCOLAS PÚBLICAS: UMA ANÁLISE DA LITERATURA NACIONAL

KNOWLEDGE IN FIRST AID OF TEACHERS IN PUBLIC SCHOOLS: A ANALYSIS OF NATIONAL LITERATURE

MAIA, L. A., lucasandremaia@gmail.com, <http://lattes.cnpq.br/7296978415859497> Instituto de Educação e Cultura S/A - UNISOCIESC, Santa Catarina, Brasil

PELISSON, S. F., sarapelisson03@hotmail.com, <https://lattes.cnpq.br/2791860242753312> Instituto de Educação e Cultura S/A - UNISOCIESC, Santa Catarina, Brasil

KUSE, E. A (Orientadora), elisandrakuse@yahoo.com.br, <http://lattes.cnpq.br/3534640348287690> Instituto de Educação e Cultura S/A - UNISOCIESC, Santa Catarina, Brasil

RESUMO:

Introdução: A eficácia da conduta em emergências é essencial para a segurança e a preservação de vidas. A educação em saúde, principalmente em primeiros socorros, deve ser uma prioridade nas escolas. A Lei nº 13.722/2018 torna obrigatória a capacitação em primeiros socorros para professores e funcionários de escolas públicas e privadas de educação básica e recreação infantil. **Objetivo:** Este estudo busca avaliar o conhecimento em primeiros socorros dos professores das escolas públicas brasileiras, por meio de revisão de literatura nacional. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa sobre primeiros socorros e capacitação de professores, utilizando as bases de dados PubMed e SciELO. Os critérios de inclusão incluíram estudos primários nos últimos 5 anos em português e inglês. **Resultado:** Foram selecionados 14 artigos após análise de 37 estudos relacionados ao objetivo que abordavam o conhecimento e a prática em primeiros socorros por parte dos professores. A análise desses estudos revelou que a maioria deles (71,43%) indicava um baixo nível de conhecimento em situações de emergência. **Considerações Finais:** É essencial integrar ações educativas de saúde na prática da enfermagem, expandindo seu alcance para além do ambiente assistencial e abrangendo o contexto escolar. Acredita-se amplamente que a enfermagem possui um potencial valioso para contribuir de forma significativa no ensino de saúde em instituições educacionais.

PALAVRAS-CHAVE: Primeiros Socorros; Educação em saúde; Escolas públicas e privadas.

ABSTRACT:

Introduction: Effective emergency management is essential for the safety and preservation of lives. Health education, especially in first aid, should be a priority in schools. Law nº 13.722/2018 makes first aid training mandatory for teachers and employees of public and private schools of basic education and children's recreation. **Objective:** This study seeks to evaluate the first aid knowledge of teachers in Brazilian public schools through a national literature review. **Methodology:** An integrative review on first aid and teacher training was conducted using the PubMed and SciELO databases. Inclusion criteria included primary studies from the last 5 years in Portuguese and English. **Result:** Fourteen articles were selected after analysis of 37 studies related to the objective that addressed knowledge and practice in first aid by teachers. The analysis of these studies revealed that most of them (71.43%) indicated a low level of knowledge in emergency situations. **Final Considerations:** It is essential to integrate health educational actions into nursing practice, expanding its reach beyond the care setting and encompassing the school context. It is widely believed that nursing has a valuable potential to contribute significantly to health education in educational institutions.

KEYWORDS: First aids; Health education; Public and private schools.

1 INTRODUÇÃO

A conduta em situações de emergência deve ser rápida e eficaz de modo a afastar os riscos à vida. Por esse motivo, a educação em saúde deve ser entendida como uma prioridade no ambiente escolar, principalmente, no que tange aos primeiros socorros. Definido como a prestação de cuidados imediatos às vítimas de acidentes ou mal súbito, proporcionando a manutenção das funções vitais para redução das chances de agravamento até a chegada de uma assistência especializada (SILVA DP et al., 2018).

O enfermeiro é peça-chave na função de capacitar leigos que trabalham em contato com crianças, transmitindo-lhes um mínimo de conhecimento. Isso vale principalmente para essa classe profissional, multiplicadora do saber, considerando a educação em saúde uma alavanca de conhecimento para todos (LIMA et. al. 2021).

Os tipos de acidentes mais comuns nas escolas são as quedas, desmaio, engasgamento, crises convulsivas, choque elétrico, feridas, sangramento nasal, entre outros. Pela vulnerabilidade do ambiente escolar é apropriado que professores e funcionários das escolas estejam capacitados de modo permanente para agir de frente a possíveis acidentes, sabendo realizar e auxiliar os primeiros socorros corretamente, a fim de diminuir o risco de complicações e até mesmo a morte (GRIMALDI MRM, et al., 2020).

A capacitação de funcionários e professores é fundamental na prevenção de acidentes e de complicações na escola, para que possam ser realizados atendimento imediato aos alunos até a chegada dos profissionais capacitados no local para serviço de urgência e emergência (BRITO JG, et al., 2019).

Conforme a Lei nº 13.722, de 4 de outubro de 2018:

Art. 1º Os estabelecimentos de ensino de educação básica da rede pública, por meio dos respectivos sistemas de ensino, e os estabelecimentos de

ensino de educação básica e de recreação infantil da rede privada deverão capacitar professores e funcionários em noções de primeiros socorros.

Art. 2º Os cursos de primeiros socorros serão ministrados por entidades municipais ou estaduais especializadas em práticas de auxílio imediato e emergencial à população, no caso dos estabelecimentos públicos, e por profissionais habilitados, no caso dos estabelecimentos privados, e têm por objetivo capacitar os professores e funcionários para identificar e agir preventivamente em situações de emergência e urgência médicas, até que o suporte médico especializado, local ou remoto, se torne possível. (BRASIL, 2018).

As ações educativas em saúde devem estar incorporadas no processo de cuidar da enfermagem e ir além do ambiente assistencialista, chegando também no ambiente escolar. Acredita-se que a enfermagem tem muito a contribuir no ensino da saúde em ambiente escolar. (CABRAL, 2019)

Nesse sentido, a pergunta norteadora deste estudo é: Qual é o nível de conhecimento em primeiros socorros dos professores das escolas públicas brasileiras? O objetivo deste trabalho é descrever, por meio de revisão de literatura nacional, o conhecimento em primeiros socorros de professores nas escolas públicas do Brasil.

PERCURSO METODOLÓGICO

O presente estudo trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica integrativa de caráter qualitativo. A revisão bibliográfica integrativa conforme destaca Minayo (2014) busca compreender e interpretar de forma ampla e sistemática as diferentes visões e perspectivas sobre um tema, contribuindo para a construção de um conhecimento mais robusto e consistente. De acordo com Bardin (2011), a pesquisa qualitativa busca entender as significações e representações que os sujeitos atribuem aos fenômenos estudados, utilizando métodos que permitam a análise profunda e interpretativa dos dados coletados.

Para a fundamentação do estudo, foi realizada uma pesquisa de artigos científicos em bancos de dados eletrônicos: Foram realizadas buscas de artigos científicos com critérios claros de inclusão e exclusão nas bases de dados *National Library of Medicine* (PubMed) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) Foram utilizados para a busca dos artigos os descritores cadastrados no *DeCS* (Descritores

em Ciências da Saúde): Primeiros Socorros, educação em saúde, capacitação de professores e prevenção de acidentes.

A coleta de dados apenas de artigos científicos aconteceu no período de março a abril de 2023. Sendo definidos os critérios de busca e seleção dos artigos, tendo como critérios:

Critérios de inclusão: estudos primários, completos e que respondam à pergunta de pesquisa, com critérios de recorte temporal, narrativo e dissertações buscando-se artigos publicados e indexados em bancos de dados nos últimos 5 anos (2018 a 2023), com delimitação do idioma: português e inglês que abordassem características fisiopatológicas entre o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade e os vícios.

Critérios de Exclusão: estudos do tipo carta ao editor, editoriais, teses, artigos de opinião, comentários, notas prévias, manuais, livros, capítulos de livros, manuscritos e estudos que não contemplaram o tema ou que não evidenciaram resposta à questão norteadora.

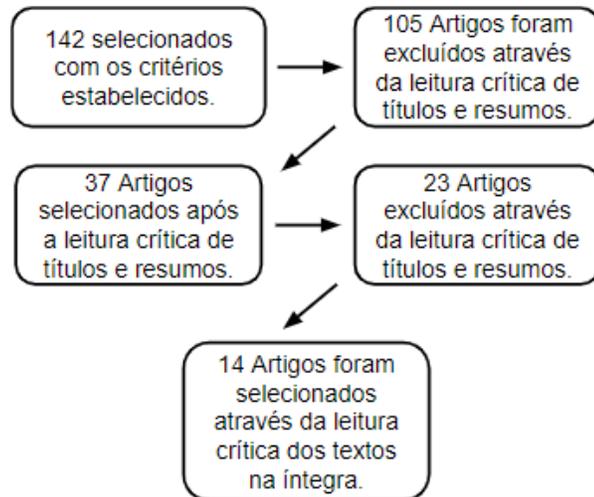
COLETA DE DADOS E ANÁLISE DOS RESULTADOS

A totalidade dos artigos selecionados foi de 142. Dentre estes, 37 trabalhos estabeleceram relação com o objetivo de análise em um primeiro momento, resultando na leitura de seus títulos e resumos. O restante dos estudos não atingiram os critérios de inclusão, sendo dessa forma excluídos. Na segunda etapa de análise dos artigos selecionados, após leitura de forma atenta, foram selecionados 14 artigos para discussão (FIGURA 1).

A análise qualitativa dos artigos ocorreu em três etapas: pré-análise (possibilitou selecionar e estruturar o material de estudo, por meio do banco de dados), exploração do material (leitura criteriosa dos artigos) e interpretação (análise do conteúdo).

Com base nos estudos elegidos, foi construído o quadro sinóptico (QUADRO 1), com os resultados obtidos na análise dos artigos científicos quanto ao ano de publicação, autores, periódicos, título, objetivo, tipos de estudos e principais resultados. Analisou-se todos os 14 artigos.

Figura 1 – Filtragem dos Artigos selecionados nas bases de dados 2018/2023.



Fonte: MAIA; PELISSON; KUSE, 2023.

Quadro 1: Corpus da análise dos artigos selecionados.

N	ANO DE PUBLICAÇÃO	PERIÓDICO	AUTORES	TÍTULO	TIPO DO ESTUDO	OBJETIVO GERAL	PRINCIPAIS RESULTADOS
1	2023	Saberes Plurais: Educação na Saúde.	AMADIGI, et al.	Posturas e conhecimentos de educadores em relação aos primeiros socorros na escola.	Estudo descritivo transversal.	Conhecer como as educadoras de uma escola municipal reagem diante de uma situação de urgência/emergência no cotidiano escolar.	O estudo revelou que educadoras de uma escola municipal enfrentam dificuldades ao lidar com situações de urgência/emergência, muitas vezes recorrendo ao SAMU ou aos pais dos alunos. Fraturas e traumas foram os acidentes mais comuns. A falta de conhecimento e habilidade em primeiros socorros foi identificada, evidenciando a necessidade de capacitação para aprimorar a preparação das educadoras nessa área.
2	2021	Enfermagem em foco.	LIMA, et al.	Intervenção educativa para aquisição de conhecimento sobre primeiros socorros.	Revisão integrativa.	Analisar as evidências científicas sobre a efetividade de intervenções educativas na aquisição de conhecimentos sobre primeiros socorros para população leiga.	A revisão integrativa destacou a importância da capacitação em primeiros socorros para professores do ensino fundamental, pois essa capacitação demonstrou ser eficaz no aprimoramento do conhecimento dos professores em medidas básicas de primeiros socorros e no aumento da confiança em lidar com situações de emergência nas escolas.
3	2019	Debates em Educação.	CASTRO, et al.	O conhecimento e a importância dos primeiros socorros para professores e funcionários em uma instituição de ensino federal do Rio de Janeiro.	Estudo exploratório.	Apontar a percepção deles quanto à importância e necessidade desse conhecimento para o trabalho no ambiente escolar.	O estudo revelou que a formação e práticas em primeiros socorros dos professores são deficientes, destacando a necessidade de capacitações para melhorar suas habilidades. Apesar da falta de conhecimento identificada, a maioria dos professores agiu corretamente em situações de emergência, embora com algumas falhas.

4	2021	Caderno de Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde - UNIT - ALAGOAS.	PEDROZA, et al.	Conhecimento dos professores de uma escola de ensino infantil sobre primeiros socorros em acidentes acometidos na infância.	Estudo descritivo.	Descrever o conhecimento dos professores acerca de primeiros socorros.	Neste estudo, foi examinado o impacto do treinamento em primeiros socorros em professores de escolas públicas, analisando seu conhecimento e atitudes antes e depois da capacitação. Os resultados demonstraram uma melhoria significativa no conhecimento e nas atitudes dos professores após o treinamento, indicando que essa capacitação pode ser uma ferramenta importante para aumentar a habilidade dos professores em fornecer primeiros socorros em situações de emergência nas escolas.
5	2021	Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas.	VERÇOSA, et al.	Conhecimento dos Professores que Atuam no Âmbito Escolar Acerca dos Primeiros Socorros.	Revisão integrativa.	Identificar os conhecimentos sobre primeiros socorros de professores que atuam no ambiente escolar frente a situações de urgência e emergência.	O estudo constatou que os educadores possuem conhecimento insuficiente em primeiros socorros, o que compromete a prestação adequada de assistência aos alunos em caso de acidentes escolares. É essencial capacitar os professores nesse aspecto e promover ações preventivas e de promoção da saúde dos estudantes, visando melhorar sua qualidade de vida.
6	2022	Temas em Educação e Saúde.	SANTANA, et al.	Qualificação de professores e funcionários de escolas públicas em primeiros socorros: Relato de experiência.	Relato de experiência.	Relatar a experiência de qualificação de professores e funcionários de escolas públicas em primeiros socorros.	Os resultados indicam que a qualificação dos professores e funcionários das escolas contribuiu para o aumento da segurança e cuidado no ambiente escolar, permitindo uma resposta mais eficiente em situações de emergência.
7	2022	Global Academic Nursing Journal.	CARVALHO, et al.	Conhecimento de professores do ensino fundamental sobre primeiros socorros na infância.	Estudo exploratório.	Identificar o conhecimento de professores do ensino fundamental quanto aos primeiros socorros na infância.	Os resultados mostraram a necessidade do curso de primeiros socorros no currículo do ensino superior, visto que as escolas e espaços de recreação infantil precisam ter professores preparados para garantir aos alunos um ambiente seguro. Diante disso, através do Programa Saúde na Escola, a enfermagem pode contribuir com a capacitação desses professores através da educação em saúde.

8	2022	Revista de divulgação científica, sena aires, REVISA.	OLIVEIRA, W. B.	Impacto da capacitação em primeiros socorros sobre o conhecimento de educadores e agentes escolares.	Pesquisa quantitativa.	Avaliar o efeito da capacitação em primeiros socorros sobre o conhecimento dos professores e agentes de uma unidade escolar.	Os resultados mostraram que a maioria dos participantes era do gênero feminino (66,7%), com idade média de 43 anos, e 66,7% eram casados. A grande maioria (88,9%) não havia participado de disciplinas sobre primeiros socorros durante sua formação, e 94,5% afirmaram ter presenciado situações de acidentes na unidade escolar.
9	2020	Nursing edição Brasileira.	SOUZA, M. F. et al.	Conhecimento dos educadores dos centros municipais de educação infantil sobre primeiros socorros.	Estudo exploratório.	Compreender o conhecimento dos professores dos Centros de Educação Infantil sobre primeiros socorros relacionados a crianças de 3 a 5 anos.	O estudo destacou a necessidade de os professores receberem capacitações periódicas sobre primeiros socorros. Além disso, ressaltou a importância de os locais de trabalho oferecerem materiais e suporte adequados para lidar com situações de primeiros socorros.
10	2021	Rev. Enferm. UFSM - REUFSM.	LIMA, P. A. et al.	Primeiros socorros como objeto de educação em saúde para profissionais de escolas municipais.	Estudo quantitativo.	Analisar o conhecimento dos profissionais de escolas municipais após a prática educativa de atendimento de primeiros socorros na infância.	Após a prática educativa em primeiros socorros na infância, foi observado um aumento significativo no conhecimento dos profissionais de escolas municipais. Houve um acréscimo de 30% na retenção de conhecimento, indicando uma melhora na capacidade de resposta em situações de emergência envolvendo crianças.
11	2021	Revista da escola de enfermagem da USP.	ILHA, A. G. et al	Ações educativas sobre primeiros socorros com professores da educação infantil: estudo quase-experimental.	Pesquisa quantitativa.	Verificar o conhecimento dos professores da educação infantil sobre os primeiros socorros antes e após a participação na ação educativa.	Houve aumento no número de acertos das questões e melhora em relação aos conceitos, com aumento na pontuação do pré para o pós-teste em 5,17 pontos e com a comparação das somas significativas.

12	2018	Revista brasileira de enfermagem e REBEN.	GALINDO NETO, N. M.	Vivências de professores acerca dos primeiros socorros na escola.	Pesquisa descritiva e qualitativa.	Desvelar as vivências de professores do ensino infantil e fundamental sobre primeiros socorros na escola.	A pesquisa revelou que a maioria dos professores possui pouco conhecimento e habilidade em primeiros socorros, e ressaltou a necessidade de capacitação nessa área. Além disso, constatou-se que a maioria dos professores reconhece a importância da formação em primeiros socorros e acredita que a falta de preparo adequado pode comprometer o atendimento adequado em situações de emergência na escola.
13	2021	Revista de enfermagem e atenção à saúde UFTM.	AGUIRRE, B.; RICARDO, D. B.; ANDRADE, U. V.	Primeiros Socorros: investigação do treinamento de professores de uma escola da rede pública de Campo Grande.	Estudo Quantitativo.	Identificar o conhecimento em primeiros socorros dos professores de uma escola municipal em Campo Grande.	Os resultados e discussão do estudo mostraram que 43,4% dos professores conheciam os números de emergência. Em relação à abertura das vias aéreas, 46,6% dos professores responderam corretamente. Quanto ao posicionamento da vítima para a compressão cardíaca, 53,4% dos professores assinalaram a resposta correta.
14	2022	Revista de Enfermagem da UFSM	CRUZ. et al	Aptidão, conhecimento e atitude de profissionais da educação infantil sobre primeiros socorros.	Abordagem quantitativa.	Analisar a aptidão, o conhecimento e a atitude de profissionais da educação infantil que participaram ou não de capacitação em primeiros socorros.	Profissionais capacitados em primeiros socorros se sentem mais confiantes em prestar atendimento em casos de sangramentos e possuem um melhor conhecimento dos conceitos avaliados. Além disso, eles demonstram maior acerto nas atitudes a serem tomadas em situações de urgência e emergência que requerem primeiros socorros.

Fonte: MAIA; PELISSON; KUSE, 2023.

A leitura pormenorizada dos 14 artigos selecionados permitiu agrupar os resultados por similaridade de conteúdo, tendo constituído 2 categorias de análise referentes ao conhecimento em primeiros socorros de professores nas escolas públicas do Brasil.

Dos artigos definidos que constituíram o presente estudo, acerca da metodologia, 14,29 % eram do tipo estudo descritivo, 14,29% eram de revisão integrativa, 21,43% eram de estudo exploratório, 7,14% eram de relato de experiência, 21,43% eram de pesquisa quantitativa, 14,29% eram de estudo quantitativo e 7,14% sendo de pesquisa descritiva. De outro modo, acerca do ano de publicação 7,14% equivalente a 1 artigo do ano de 2018, 7,14%, 1 artigo do ano de 2019, 7,14%, 1 artigo do ano de 2020, 42,86%, 6 artigos do ano de 2021, 28,57%, 4 artigos do ano de 2022 e 7,14%, 1 artigo do ano de 2023. Totalizando 100% da amostra. Quanto aos meios de publicação 100% periódicos publicados em revistas, totalizando 14 artigos.

Por meio de uma análise mais criteriosa foi possível apontar que 28,57%, isto é, quatro dos estudos escolhidos abordam conhecimento e práticas de professores sobre primeiros socorros na escola. Outros 21,43 % ou seja três estudos discutem a capacitação em primeiros socorros para professores. 7,14 %, um estudo sobre o conhecimento e importância dos primeiros socorros para professores e funcionários em instituições de ensino. 14,29%, dois estudos avaliam o conhecimento de professores sobre primeiros socorros na infância. 7,14%, um estudo explora sobre o conhecimento de educadores de centros municipais de educação infantil sobre primeiros socorros.

Desta forma a leitura pormenorizada dos 14 artigos selecionados permitiram agrupar os resultados por similaridade de conteúdo, tendo constituído duas categorias de análise referentes a capacitação dos professores na atuação de primeiros socorros nas escolas públicas do Brasil.

A categoria 01 aborda as capacitações em primeiros socorros para professores e a categoria 02 discute o conhecimento e a prática em primeiros socorros pelos professores. A maioria dos artigos selecionados (71,43%) está relacionada à categoria 02 e apresenta estudos que analisaram o conhecimento e a prática em primeiros socorros de professores de escolas públicas do ensino fundamental e médio em

diferentes regiões do Brasil. Os resultados indicaram que os professores apresentaram baixo conhecimento em primeiros socorros, principalmente em relação a situações mais graves como parada cardiorrespiratória e engasgo. Alguns estudos destacaram a falta de treinamento e capacitação dos professores em primeiros socorros, assim como a falta de investimentos e políticas públicas para a melhoria dessa área. Por outro lado, os estudos que avaliaram a capacitação em primeiros socorros para professores mostraram que essa prática pode melhorar significativamente o conhecimento e a percepção dos professores sobre primeiros socorros, sendo uma exigência legal e uma responsabilidade social dos profissionais da educação para salvar vidas em situações de emergência na escola.

CAPACITAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS PARA PROFESSORES

De acordo com Amadigi (2023) o estudo examinou as posturas e conhecimentos de educadores em relação aos primeiros socorros na escola. Os resultados revelaram a necessidade de capacitação e atualização dos professores para lidar com situações de emergência. A pesquisa destacou a importância de programas de treinamento em primeiros socorros específicos para educadores, a fim de melhorar suas habilidades e conhecimentos nessa área.

Santana (2022) apresentou um relato de experiência sobre a qualificação de professores e funcionários de escolas públicas em primeiros socorros. O estudo ressalta a relevância da capacitação como uma medida preventiva fundamental para a promoção da segurança nas escolas. Os autores enfatizaram a importância de desenvolver habilidades de primeiros socorros entre os profissionais da educação.

Em outro estudo, Oliveira et al. (2022) investigou o impacto da capacitação em primeiros socorros sobre o conhecimento de educadores e agentes escolares. Os resultados demonstraram que a capacitação proporcionou um aumento significativo nos conhecimentos dos participantes sobre primeiros socorros. Cruz (2022) explorou a aptidão, conhecimento e atitude de profissionais da educação infantil em relação aos primeiros socorros. Os resultados apontaram a necessidade de melhorar a formação dos profissionais da educação infantil, enfatizando a importância do conhecimento

adequado em primeiros socorros para garantir uma resposta eficaz em situações de emergência.

CONHECIMENTO E PRÁTICA EM PRIMEIROS SOCORROS PELOS PROFESSORES

Segundo Lima (2021), o estudo analisou uma intervenção educativa voltada para a aquisição de conhecimento sobre primeiros socorros. Os resultados indicaram que a intervenção foi efetiva na melhoria do conhecimento dos participantes. Os autores ressaltam a importância desse tipo de intervenção para capacitar os profissionais da área da educação. Castro, Cordeiro e Andrade (2019) realizaram um estudo em uma instituição de ensino federal no Rio de Janeiro, com o objetivo de investigar o conhecimento e a importância dos primeiros socorros para professores e funcionários. Os resultados revelaram lacunas no conhecimento desses profissionais, destacando a necessidade de capacitação e treinamento adequados. Pedrosa e Gusmão (2021) conduziram uma pesquisa em uma escola de ensino infantil, com o intuito de avaliar o conhecimento dos professores sobre primeiros socorros em acidentes envolvendo crianças. Os resultados demonstraram que os professores apresentavam um nível de conhecimento insuficiente nessa área, evidenciando a importância de investir em programas de capacitação para esses profissionais.

Verçosa (2021) realizou um estudo sobre o conhecimento dos professores atuantes no contexto escolar em relação aos primeiros socorros. Os resultados indicaram que muitos professores apresentavam lacunas de conhecimento nessa área, principalmente em relação aos procedimentos corretos a serem adotados em situações de emergência. Carvalho Ribeiro et al. (2022) conduziram um estudo sobre o conhecimento de professores do ensino fundamental em relação aos primeiros socorros na infância. Os resultados revelaram lacunas significativas nesse conhecimento, ressaltando a importância de capacitar os professores para lidar com situações de emergência envolvendo os alunos.

Souza (2020) realizou uma pesquisa sobre o conhecimento dos educadores dos centros municipais de educação infantil em relação aos primeiros socorros. Os resultados destacaram a necessidade de investir em programas de capacitação para esses profissionais, a fim de melhorar seu conhecimento e habilidades nessa área. Lima (2021) explorou o tema dos primeiros socorros como objeto de educação em saúde para profissionais de escolas municipais. O estudo ressalta a importância de incorporar a temática dos primeiros socorros na formação desses profissionais, visando prepará-los para situações de emergência que possam ocorrer no ambiente escolar. Ilha et al. (2021) realizaram ações educativas sobre primeiros socorros com professores da educação infantil. O estudo, realizado por meio de um experimento quase-experimental, mostrou que as ações educativas contribuíram para o aumento do conhecimento dos professores sobre primeiros socorros, ressaltando a importância desse tipo de intervenção.

Galindo Neto et al. (2018) investigaram as vivências dos professores em relação aos primeiros socorros na escola. Os resultados evidenciaram a necessidade de melhorar a preparação dos professores nessa área, bem como a importância de promover ações que incentivem a prática dos primeiros socorros no ambiente escolar. Aguirre, Ricardo e Andrade (2021) realizaram uma investigação sobre o treinamento de professores de uma escola da rede pública de Campo Grande em primeiros socorros. Os resultados revelaram a falta de treinamento adequado nessa área, destacando a importância de investir em programas de capacitação para garantir que os professores estejam preparados para lidar com situações de emergência.

2 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Encontrar estatísticas sobre acidentes em escolas infantis no Brasil é difícil devido à falta de informações específicas. Apesar de realizar uma busca abrangente no banco de dados do TabNet, nenhum arquivo sobre primeiros socorros foi encontrado. A

pesquisa em várias fontes confiáveis revelou que a disponibilidade de dados específicos sobre esse assunto é limitada.

A capacitação em primeiros socorros para professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica, assim como para estabelecimentos de recreação infantil, desempenha um papel crucial na promoção da segurança e no bem-estar das crianças. Essa capacitação permite que esses profissionais respondam de maneira adequada e eficaz a situações de emergência no ambiente escolar ou recreativo, identificando sinais de emergência, garantindo a segurança das crianças e administrando cuidados iniciais enquanto aguardam ajuda especializada. Além disso, a capacitação em primeiros socorros também contribui para a prevenção de acidentes, pois os profissionais estarão cientes dos riscos potenciais e poderão implementar medidas preventivas adequadas. A participação ativa dos profissionais de enfermagem nesse processo é fundamental, pois eles possuem conhecimento especializado e experiência na área da saúde, desempenhando um papel essencial na condução dos treinamentos e na supervisão contínua dos profissionais capacitados. A colaboração entre educadores e profissionais de enfermagem contribui para a eficácia dos programas de capacitação e para a implementação de práticas seguras no ambiente escolar e recreativo. Portanto, recomenda-se que as instituições educacionais implementem programas de capacitação contínuos e forneçam suporte adequado aos profissionais, garantindo assim um ambiente propício para o aprendizado e o desenvolvimento saudável das crianças.

3 REFERÊNCIAS

AGUIRRE, B.; RICARDO, D. B.; ANDRADE, U. V. **Primeiros Socorros: investigação do treinamento de professores de uma escola da rede pública de Campo Grande.** *Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde*, v. 10, n. 3, p. e202126, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.18554/reas.v10i3.4778> Acesso em: 23 março 2023.

AMADIGI, F. R.; PLOÊNCIO, T. A.; LINO, M. M.; MACHADO, R. R.; FREITAS, T. G. de.

Posturas e conhecimento de educadores em relação aos primeiros socorros na escola. **Saberes Plurais: Educação na Saúde**, [S. l.], v. 6, n. 2, 2023. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/saberesplurais/article/view/127296>. Acesso em: 22 março 2023.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011. Disponível em: <https://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/291/156> Acesso em: 23 março 2023.

Brasil. *Lei nº 13.722*, de 4 de outubro de 2018. Torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13722.htm Acesso em: 21 março 2023.

BRITO, J.G., et al. Efeito de capacitação sobre primeiros socorros em acidentes para equipes de escolas de ensino especializado. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [2020]. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/SHw8PBVZkNzSWGyKdfszV4J/?lang=pt>. Acesso em: 23 março 2023.

CABRAL, Elaine Viana; OLIVEIRA, Maria de Fátima Alves. Primeiros socorros na escola: conhecimento dos professores. **Revista Praxis**, v. 11, n. 22, dez, 2019. Disponível em: <https://revistas.unifoa.edu.br/praxis/article/view/712/2495> Acesso em: 22 de março 2023.

CARVALHO RIBEIRO, J. et al. **Conhecimento de professores do ensino fundamental sobre primeiros socorros na infância**. Global Academic Nursing Journal, [S. l.], v. 3, n. 2, p. e253, 2022. Disponível em: <https://globalacademicnursing.com/index.php/globacadnurs/article/view/369>. Acesso em: 23 março 2023.

CASTRO, J. A.; CORDEIRO, B. C.; ANDRADE, K. G. M. O conhecimento e a importância dos primeiros socorros para professores e funcionários em uma instituição de ensino federal do Rio de Janeiro. **Debates em Educação**, [S. l.], v. 11, n. 25, p. 254–270, 2019. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/7804> Acesso em: 22 de março 2023.

CRUZ, K. B. da; GODAS, A. G. de L.; GALVÃO, R. G.; DAVID, T. C.; LUCHESI, B. M.; MARTINS, T. C. R. Aptidão, conhecimento e atitude de profissionais da educação infantil sobre primeiros socorros. **Revista de Enfermagem da UFSM**, [S. l.], v. 12, p. e7, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/66542>. Acesso em: 23 março 2023.

DE OLIVEIRA RODRIGUES , A.; DE SOUZA , A.; CEZAR DUTRA , R.; MORAES , F.; PITHAN DA SILVA , S.; FERNANDA MARTINS ANHAIA , B. PRIMEIROS SOCORROS NO CONTEXTO ESCOLAR: A IMPORTÂNCIA DA LEI LUCAS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES. **Salão do Conhecimento**, [S. l.], v. 8, n. 8, 2022. Disponível em: <https://publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/salaconhecimento/article/view/22301>. Acesso em: 22 de março 2023.

GALINDO NETO, N. M. et al. Vivências de professores acerca dos primeiros socorros na escola. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 71, supl. 4, p. e1775-82, 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0715>. Acesso em: 23 março 2023.

GOMES, Douglas Pereira. **O impacto e a relevância da capacitação em primeiros socorros voltada ao ambiente escolar: uma abordagem multidisciplinar**. 2021. 67 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Enfermagem) - UniAGES - Centro Universitário, 2021. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/13822>. Acesso em: 22 março 2023.

GRIMALDI, M. R. M.; GONÇALVES, L. M. S.; MELO, A. C. de O. S.; MELO, F. I.; AGUIAR, A. S. C. de; LIMA, M. M. N. A escola como espaço para aprendizado sobre primeiros socorros. **Revista de Enfermagem da UFSM**, [S. l.], v. 10, p. e20, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/36176>. Acesso em: 23 março 2023.

ILHA, A. G. et al. Ações educativas sobre primeiros socorros com professores da educação infantil: estudo quase-experimental. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 55, p. e20210025, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0025>. Acesso em: 23 março 2023.

LIMA, Magda Milleyde de Sousa; SANTOS, Priscila Martiniano dos; ARAÚJO, Dariane Veríssimo de; CAETANO, Joselany Áfio; BARROS, Lívia Moreira. Intervenção educativa para aquisição de conhecimento sobre primeiros socorros. **Enferm Foco**, v. 12, n. 1, p. 147-153, jan. 2021. Disponível em: https://enfermfoco.org/wp-content/uploads/articles_xml/2357-707X-enfoco-12-01-0147/2357-707X-enfoco-12-01-0147.pdf Acesso em: 22 março 2023.

LIMA, P. A. et al. Primeiros socorros como objeto de educação em saúde para profissionais de escolas municipais. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 11, p. e10, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/2179769243292>. Acesso em: 23 março 2023.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 41^a ed. Petrópolis: Vozes, 2020. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/franciscovargas/files/2012/11/pesquisa-social.pdf> Acesso em: 23 março 2023.

OLIVEIRA, W. B. et al. Impacto da capacitação em primeiros socorros sobre o conhecimento de educadores e agentes escolares. **REVISA**, v. 11, n. 2, p. 220-31, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.36239/revisa.v11.n2.p220a231>. Acesso em: 23 março 2023.

PEDROSA, G. C.; GUSMÃO, C. M. P. CONHECIMENTO DOS PROFESSORES DE UMA ESCOLA DE ENSINO INFANTIL SOBRE PRIMEIROS SOCORROS EM ACIDENTES ACOMETIDOS NA INFÂNCIA. **Caderno de Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde - UNIT - ALAGOAS**, [S. l.], v. 6, n. 3, p. 108, 2021. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/fitsbiosauade/article/view/8240>. Acesso em: 23 março 2023.

SANTANA, J. L. B.; DÓREA, B. S. C.; MORAES, R. L. P.; SANTANA, T. da S. Qualificação de professores e funcionários de escolas públicas em primeiros socorros: Relato de experiência. **Temas em Educação e Saúde**, Araraquara, v. 18, n. 00, p. e022019, 2022. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/tes/article/view/17041> Acesso em: 22 março 2023.

SILVA, D. P. et al. **Primeiros socorros: objeto de educação em saúde para professores**. **Revista Enfermagem UFPE online**, Recife, v. 12, n. 5, p. 1444-1453, maio 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/234592>. Acesso em: 22 março 2023.

SOUZA, M. F. et al. Conhecimento dos educadores dos centros municipais de educação infantil sobre primeiros socorros. **Nursing**, v. 23, n. 268, p. 4624-4629, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.36489/nursing.2020v23i268p4624-4635>. Acesso em: 22 março 2023.

VERÇOSA, R. C. M.; BATISTA PORFIRIO SILVA, M. D.; MICHILES DOS SANTOS, M.; DA SILVA, J. R.; EVANGELISTA PIRES DOS SANTOS, R. F. Conhecimento dos Professores que Atuam no Âmbito Escolar Acerca dos Primeiros Socorros. **Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas**, [S. l.], v. 22, n. 1, p. 78–84, 2021. Disponível em: <https://revistaensinoeducacao.pgsscogna.com.br/ensino/article/view/8805>. Acesso em: 22 março 2023.